

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA ANISIA

ND 4194

Hercilia MALDANER



Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS

Data e Lugar de Nascimento: 02.05.1929 Selbach, RS
Data e Lugar da Profissão: 12.02.1948 Passo Fundo, RS
Data e Lugar da Morte: 24.02.2016 Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Passo Fundo
Data e Lugar do Sepultamento: 25.02.2016 Cemitério Conventual, Passo Fundo, RS

“Tudo posso naquele que me conforta!”

86 anos de vida ganharam sentido e direção com esta Palavra de Deus. Era o seu lema e o horizonte do existir e missão de Irmã Maria Anisia.

Era a quarta entre os 11 filhos de João Maldaner e Elisabetha Höhn, que deram uma educação humano-cristã na família. Recebeu os sacramentos de iniciação cristã na Paróquia São Tiago em Selbach, e frequentou a Escola das Irmãs de Notre Dame também em Selbach.

Fez os exames supletivos de 1º e 2º graus em Cruzeiro do Sul, AC e cursou o Técnico de Enfermagem na Escola Estadual em Passo Fundo, RS. Fez cursos de Teologia e Formação para a Vida Religiosa.

Nos primeiros anos de sua vida religiosa, foi cozinheira por 22 anos. Em 1971, a Irmã Anisia integrou e coordenou o grupo que iniciou a missão no Acre. Foi uma das 4 pioneiras que iniciaram o atendimento no Hospital de Cruzeiro do Sul; as outras 3 irmãs foram para Tarauacá e trabalharam na Escola. Irmã Maria Anísia era superiora da comunidade e administrava o Hospital, foi enfermeira obstétrica e ambulatorial. Era incansável na prestação de serviços aos necessitados, doentes, anciãos, jovens e crianças. Tinha especial dedicação às mães e crianças com poucas condições de sobreviver. Muitos guardam lembranças saudosas de sua doação e serviço naquela época e falam com carinho da Irmã Anisia.

Em 2010, voltou para o sul, dedicando-se à comunidade e aos ministérios pastorais. Sua última residência foi na Obra Social Santa Júlia, em Espumoso, onde fazia companhia às idosas na hora das refeições e tempos livres por mais de 12 anos.

Rezava muito, especialmente o terço; era devota de Nossa Senhora e São José, da Eucaristia e sempre foi Ministro da Eucaristia. Treinava a oração contemplativa, amava os amigos, zelava pela gentileza, praticava o perdão com as pessoas com as quais convivia. Procurava alimentar sua vida de oração com a realidade do mundo, da Igreja, da Congregação. Toda essa beleza e vigor espiritual derramava na convivência com as pessoas, no cuidado com os doentes e idosos.

Com o envelhecimento, vieram os problemas de saúde, que se acentuaram com o tempo.

Após uma queda em que fraturou o fêmur, passou por uma cirurgia bem sucedida, depois sobrevieram complicações e o Senhor a levou para a felicidade eterna no amanhecer do dia 24 de fevereiro.

Interceda por nós e nos ajude a seguir seus passos de missionária dedicada e de amor aos necessitados. Receba a coroa da glória do Senhor a quem consagrou 67 anos de vida como Irmã de Notre Dame.